

# **BC1424 Algoritmos e Estruturas de Dados I**

# Aula 04: Ponteiros e estruturas

Prof. Jesús P. Mena-Chalco

jesus.mena@ufabc.edu.br

1Q-2015

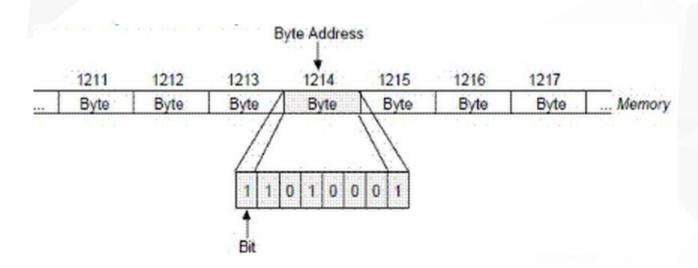


# Endereços e ponteiros

- Os conceitos de endereço e ponteiro são fundamentais em qualquer linguagem de programação.
- Na linguagem C é mais visível este conceito.

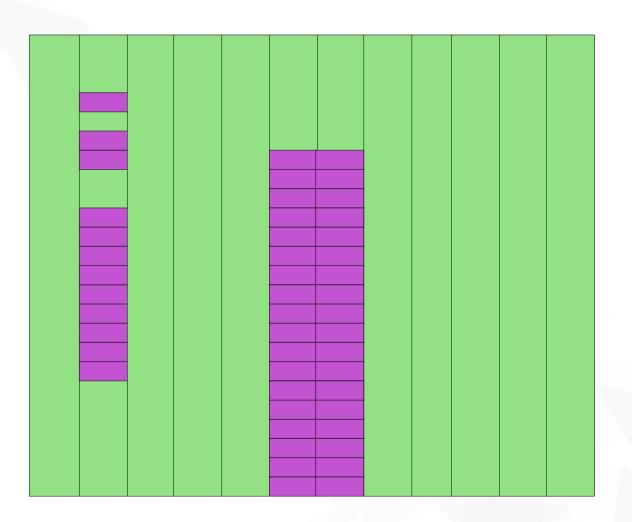
Requer um esforço para usar os ponteiros.

- A memória de qualquer computador (arquitetura de von Neumann) é uma sequência de bytes.
- Cada byte armazena um de 256 possíveis valores
- Os bytes são numerados sequencialmente e o número de um byte é o seu endereço



	•••
37FD00	01010111
37FD01	11000011
37FD02	01100100
37FD03	11100010
	•••

37FD00 01010111 37FD01 11000011 37FD02 01100100 37FD03 11100010

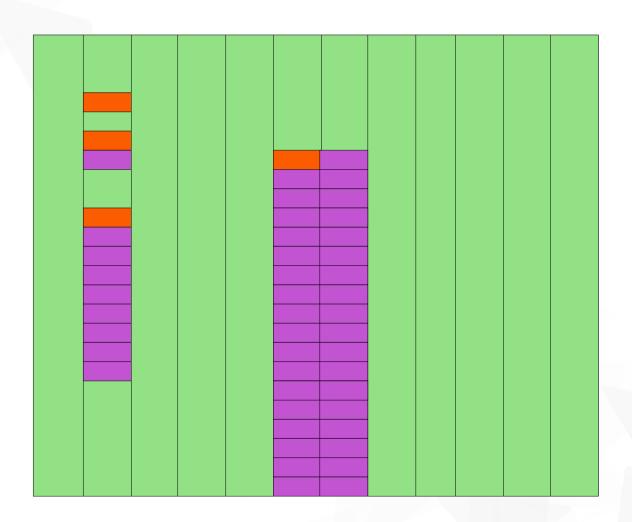


Cada objeto na memória do computador tem um endereço.

### Tipos de dados

```
1 #include<stdio.h>
  int main() {
      printf("Size of char is
                                   %ld bytes\n",sizeof(char));
      printf("Size of short is
                                   %ld bytes\n".sizeof(short));
5
      printf("Size of int is
                                   %ld bytes\n",sizeof(int));
6
      printf("Size of long is %ld bytes\n",sizeof(long));
      printf("Size of float is %ld bytes\n", sizeof(float));
8
      printf("Size of double is %ld bytes\n",sizeof(double));
      printf("Size of long double is %ld bytes\n",sizeof(long double));
10
11
      return 0;
12 }
```

37FD00 01010111 37FD01 11000011 37FD02 01100100 37FD03 11100010



Geralmente o endereço do objeto é o endereço do 1ro byte.

Em c o endereço de um objeto é dado pelo operador &

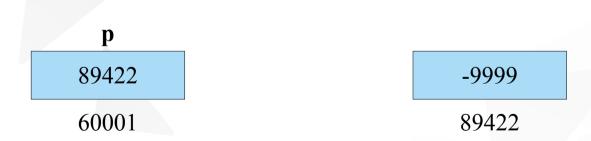
Se x é uma variável, então &x é o seu endereço

p 89422 60001

$$p = 89422$$
 &p = 60001

Em c o endereço de um objeto é dado pelo operador &

Se x é uma variável, então &x é o seu endereço



$$p = 89422$$
 &p = 60001

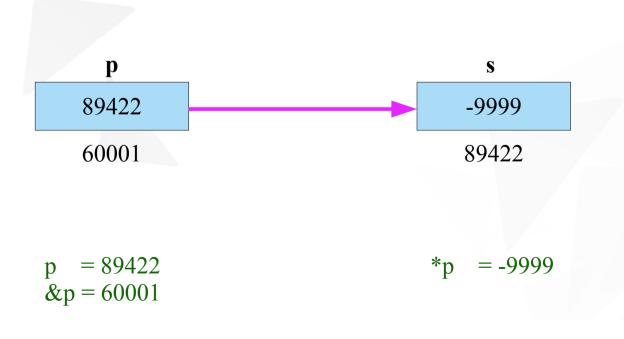
Em c o endereço de um objeto é dado pelo operador &

Se x é uma variável, então &x é o seu endereço



Em c o endereço de um objeto é dado pelo operador &

Se x é uma variável, então &x é o seu endereço

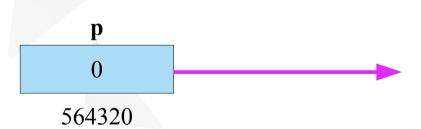


"p aponta para a s"
"p é o endereço de s"
"p aponta a s"

\*p é o mesmo que escrever "s"

- Todo ponteiro pode ter o valor NULL.
- NULL é uma constante, geralmente vale 0 (definida no arquivo interface stdlib)

int 
$$p = NULL$$
;



#### Há vários tipos de ponteiros:

- P. para caracteres
- P. para inteiros
- P. para registros
- P. para ponteiros para inteiros

int\* p;

← Um tipo de dado novo int\* (conceitualmente correto)

int \*p;

← O "\*" modifica a variável e não o int (mais aceito)

int \* p;

O compilador C aceita qualquer das formas.

```
1 #include<stdio.h>
3 int main() {
4 int x;
   int i = 100;
6
    int *p; /* p é um ponteiro para um inteiro */
8
     x = *p+900; /* o mesmo que x = i+900 */
10
11
12
     printf("O valor de i : %d\n", i);
     printf("O endereco de i: %d\n", &i);
13
     printf("O valor de p : %d\n", p);
14
     printf("0 valor de x : %d\n", x);
15
16
17 }
```

```
Running /home/ubuntu/workspace/aed1-04/exemploPonteiro.c
/home/ubuntu/workspace/aed1-04/exemploPonteiro.c: In function 'main'
/home/ubuntu/workspace/aed1-04/exemploPonteiro.c:13:5: warning: form
     printf("O endereco de i: %d\n", &i);
/home/ubuntu/workspace/aed1-04/exemploPonteiro.c:14:5: warning: form
    printf("0 valor de p : %d\n", p);
0 valor de i : 100
0 endereco de i: 1808239072
0 valor de p : 1808239072
0 valor de x : 1000
```

```
printf("0 endereco de i: %p\n", &i);
printf("0 valor de p : %p\n", p);
```

```
Running /home/ubuntu/workspace/aed1-04/exemploPonteiro.c

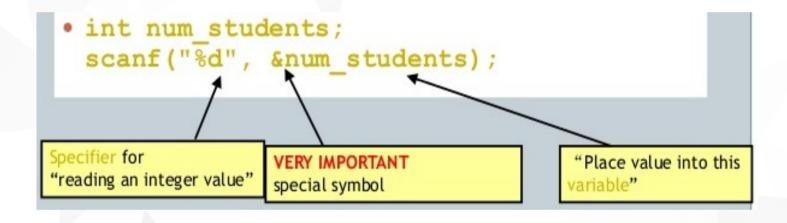
O valor de i : 100

O endereco de i: 0x7fffc8aff3e0

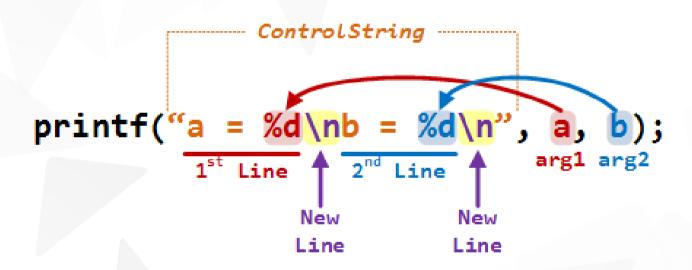
O valor de p : 0x7fffc8aff3e0

O valor de x : 1000
```

```
%d %i
          Decimal signed integer.
          Octal integer.
%0
          Hex integer.
%x %X
          Unsigned integer.
%u
          Character.
%C
          String. See below.
%S
%f
          double
         double.
%e %E
         double.
%g %G
          pointer.
```



```
1 #include<stdio.h>
2
3 int main() {
4    int i;
5    i = 100;
6
7    printf("%d\n", *&i);
8
9 }
```



```
1 #include<stdio.h>
 3 void troca(int i, int j) {
       int temp;
       temp = i;
6 i = j;
       j = temp;
8 }
9
10 int main() {
       int a=1;
11
       int b=10;
12
13
       troca(a,b);
14
15
       printf("\ta=%d\n\tb=%d", a, b);
16
17 }
```

```
1 #include<stdio.h>
  void troca(int *i, int *j) {
       int temp;
      temp = *i;
      *i = *j;
      *j = temp;
8
9
10 int main() {
       int a=1;
11
12
       int b=10;
13
       troca(&a,&b);
14
15
16
       printf("\ta=%d\n\tb=%d", a, b);
17 }
```

```
Running /home/ubuntu/workspace/aed1-04/exemploPonteiro3.c
a=10
b=1
```

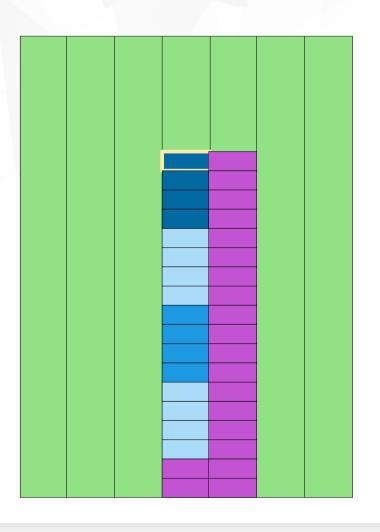
Por que o código abaixo está errado?

```
void troca(int *i, int *j) {
    int *temp;
    *temp = *i;
    *i = *j;
    *j = *temp;
}
```



### **Vetores**

Os elementos de um vetor são alocados consecutivamente na memória do computador.

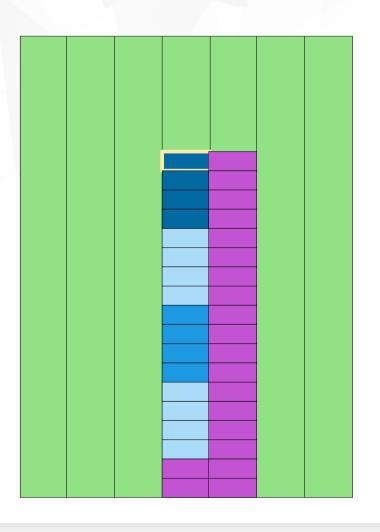


Se cada elemento ocupa **b** bytes, a diferença entre os endereços de dois elementos consecutivos será de **b**.

(ex. inteiros ocupam 4 bytes, em uma plataforma de 64 bits)

### **Vetores**

Os elementos de um vetor são alocados consecutivamente na memória do computador.



Se cada elemento ocupa **b** bytes, a diferença entre os endereços de dois elementos consecutivos será de **b**.

O compilador C cria a ilusão de que b vale 1 qualquer que seja o tipo dos elementos do vetor.

# exemploVetor.c

```
1 #include<stdio.h>
 2 #include<stdlib.h>
 4 int main() {
 5
       int i;
       int *V;
       V = malloc(100*sizeof(int));
      V[0] = 10;
    V[1] = 20;
10
      V[2] = 30;
11
12
       for(i=0; i<5; i++)</pre>
13
           printf("%d\n", V+i);
14
15
16 }
```

### exemploVetor.c

```
Running /home/ubuntu/workspace/aed1-04/exemploVetor.c
/home/ubuntu/workspace/aed1-04/exemploVetor.c: In function 'main':
/home/ubuntu/workspace/aed1-04/exemploVetor.c:14:9: warning: format '!
         printf("%d\n", V+i);
10903568
10903572
10903576
10903580
10903584
```

# exemploVetor.c

```
Running /home/ubuntu/workspace/aed1-04/exemploVetor.c
10
20
30
0
```

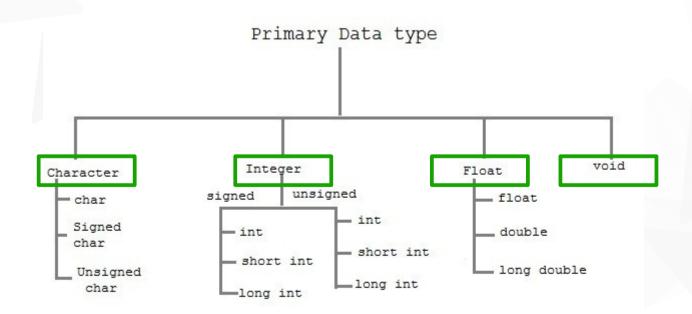
### exemploVetor2.c

```
1 #include<stdio.h>
 2 #include<stdlib.h>
 4 int main() {
       int i;
       int *V;
       V = malloc(100*sizeof(int));
       for(i=0; i<5; i++)</pre>
           scanf("%d", V+i); // &V[i]
10
11
12
       for(i=0; i<5; i++)
           printf("%d\n", *(V+i));
13
14
15 }
```



# Linguagem C: Tipos de dados

- Tipos de dados primários.
- Tipos de dados derivados.
- Tipos definidos pelo usuário.



#### **Estruturas**

```
1 #include<stdio.h>
3 int main()
4 {
 5
       struct ponto3D {
           double x;
           double y;
8
           double z;
9
       };
10
11
       struct ponto3D p1; /*um registro p1 do tipo ponto3D*/
12
13
       printf("%ld\n", sizeof(p1));
       printf("%f %f %f\n", p1.x, p1.y, p1.z);
14
15
16 }
```

### **Estruturas**

Running /home/ubuntu/workspace/aed1-04/estrutura.c 24

0.000000 0.000000 0.000000

```
1 #include <stdio.h>
 2 #include <math.h>
 3
4 struct ponto3D {
       double x;
 5
       double y;
      double z;
8
  };
9
10 double dEuclidiana(struct ponto3D p, struct ponto3D q) {
       return sqrt(pow(p.x-q.x,2) + pow(p.y-q.y,2) + pow(p.z-q.z,2));
11
12 }
13
14 int main() {
15
       struct ponto3D p1, p2;
16
17
       p1.x = p1.y = p1.z = 0;
18
       p2.x = p2.y = p2.z = 10;
19
       printf("%f\n", dEuclidiana(p1,p2) );
20
21 }
```

```
Running /home/ubuntu/workspace/aed1-04/estrutura.c
/tmp/ccWoohTu.o: In function `dEuclidiana':
estrutura.c:(.text+0x2a): undefined reference to `pow'
estrutura.c:(.text+0x55): undefined reference to `pow'
estrutura.c:(.text+0x89): undefined reference to `pow'
estrutura.c:(.text+0x93): undefined reference to `sqrt'
collect2: error: ld returned 1 exit status
```

jmenac@aed1:~/workspace/aed1-04 \$ gcc estrutura.c -o estrutura -lm && ./estrutura
17.320508

#### **Estruturas**

```
1 #include <stdio.h>
 3 struct ponto3D {
      double x;
   double y;
    double z;
7 };
9 int main() {
       struct ponto3D *ptr; /* ptr é um ponteiro para registros ponto3D */
10
11
       struct ponto3D p1;
12
       ptr = &p1;  /* ptr aponta a p1 */
13
14
       (*ptr).x = 10; /* mesmo efeito que p1.x=10 */
15
16
       ptr->x = 10; /* ptr->x 	ext{ é uma abreviatura (*ptr).x */}
17
18 }
```



Submitted a few seconds ago • Score: 20.00

```
Status: Accepted
```

```
6 unsigned long int flip(unsigned long int n) {
       int V[32] = \{0\};
       int pos=31, r;
       unsigned long int n2=0, base=1;
10
       do {
           r = n%2;
13
           n = n/2:
14
           V[pos--] = r;
15
       } while(n>=1);
16
17
       for (pos=31; pos>=0; pos--) {
18
           n2 += (1-V[pos])*base;
19
           base *= 2:
20
21
       return n2;
22
23 }
```

```
25 int main()
26 {
27
       int t, i;
28
       unsigned long int item;
29
30
       scanf("%d",&t);
31
32
       for(i=0; i<t; i++) {
           scanf("%ld", &item);
33
34
           printf("%ld\n", flip(item));
35
36
37
       return 0;
38 }
```

### Lista 02: https://www.hackerrank.com

- Utopian tree
- Max Min (antigo Angry Children)
- Halloween party
- Is Fibo

Será utilizado um programa de deteção de plágio em todas as submissões! Plágio → reprovação

Data: 01/Março (domingo) até às 23h50.

**Envio:** Através do Tidia.

#### **Arquivos:**

Para cada exercício-problema deverá submeter:

O código fonte: nome do arquivo
 → RA nomeDoProblema.c

O comprovante de aceitação (screenshot) → RA\_nomeDoProblema.pdf

Exemplo: 10123456\_solveMeFirst.c 10123456\_solveMeFirst.pdf